

RECOPA No Mané Garrincha, Palmeiras perde no tempo normal e nos pênaltis para o Defensa y Justicia

Mais um vice indefensável

DANILO QUEIROZ
MAÍRA NUNES

Três dias após ver a taça da Supercopa do Brasil escapar para o Flamengo, o Palmeiras voltou ao Estádio Mané Garrincha para brigar por outro troféu: da Recopa Sul-Americana. Desta vez, o atual campeão da Libertadores perdeu a decisão para o Defensa y Justicia, campeão da Copa Sul-Americana. Assim como no último domingo, o alviverde abriu o placar no primeiro tempo, sofreu o revés e decidiu o título nas cobranças de pênalti. A novidade foi Luiz Adriano, recuperado da covid-19, que entrou na prorrogação e teve a cobrança defendida pelo goleiro Unsain.

Com necessidade de reverter o placar, o Defensa y Justicia iniciou o jogo com uma proposta ofensiva. Os erros, porém, impediam os argentinos de incomodar. Nos contra-ataques, o Palmeiras conseguia. Lance de Wesley foi tirado em cima da linha, mas a jogada estava parada por impedimento. Aos 14, Benítez chutou de longe e Weverton deu rebote nos pés de Pizzini, que desperdiçou. O gol palmeirense veio na sequência. Aos 22, Rony foi puxado na área e o árbitro, com auxílio do VAR, marcou pênalti. Raphael Veiga bateu bem.

Mesmo com a grande desvantagem, o Defensa y Justicia observava as ações e deixava a bola com o alviverde. Porém, aos 30, o time argentino encontrou o caminho do gol. Pizzini recebeu nas costas da defesa do Palmeiras e cruzou. Braian Romero bateu forte para as redes. De longe, os visitantes insistiam. Primeiro, Romero tentou e Weverton defendeu. Na sequência, Benítez mandou

Buda Mendes/AFP



Benítez comemora o gol da vitória no tempo normal, que forçou a prorrogação e os pênaltis no Mané

de primeira e o goleiro alviverde novamente se destacou. O primeiro tempo terminou com oito chutes argentinos, sendo quatro em direção ao gol. O alviverde finalizou três vezes – apena uma rumo à meta adversária.

O Defensa y Justicia seguiu ofensivo no segundo tempo e teve duas chances em sequência. Aos cinco minutos, Pizzini mandou por cima do gol. Em seguida, Braian Romero ficou de frente para Weverton. O alviverde antecipou a jogada e salvou. Os ar-

gentinos seguiam na pressão. Primeiro, desperdiçaram três escanteios seguidos. Aos 15, Loaiza recebeu em condição de marcar, mas furou. Acuado, o alviverde chegou somente aos 15. Rony bateu forte e Usain pegou no reflexo. Aos 22, o time paulista ficou com um a menos.

Após ser puxado, Viña acertou Meza pelas costas. O VAR acionou o árbitro de campo, que deu vermelho para o uruguaio. Com um a mais, os argentinos se lançaram ao ata-

PALMEIRAS 1 (3)	D. Y JUSTICIA 2 (4)
Weverton; Marcos Rocha (Luiz Adriano), Luan, Gustavo Gómez e Viña ■; Danilo, Patrick de Paula (Felipe Melo) e Raphael Veiga ● (Gabriel Menino); Wesley ■ (Gabriel Veron) (Empereur), Breno Lopes (Mayke) e Rony	Unsain; Matías Rodríguez (Britez), Frías, Meza e Benítez ● (Breitenbruch); Loaiza ■ (Hachen), Enzo Fernández, Pizzini (Marentiel) e Rotondi (Isnaldo); Braian Romero ● ■ e Walter Bou.
Técnico: Abel Ferreira	Técnico: Sebastián Beccacece
Público e renda: portões fechados	Árbitro: Leonrán González (Uruguai)

“O futebol é assim. É muito difícil falar agora. Temos que aceitar, trabalhar e pensar no campeonato seguinte. Temos Paulista, Brasileiro, Libertadores, vamos trabalhar para seguir melhorando sempre”

Gustavo Gómez,
zagueiro do Palmeiras

que, mas pecavam nas finalizações. Aos 33, o Palmeiras teve a chance de matar o jogo. Veron, porém, parou em Unsain. Nos acréscimos, o alviverde foi punido pelo erro. Empreur afastou mal e Benítez chutou com muita força. Weverton tocou na bola, mas não impediu o encontro com a rede.

O lance forçou prorrogação. Aos cinco minutos, o Palmeiras teve chance de definir em novo pênalti. Antes da cobrança, muita confusão e briga generalizada. No tumulto, Braian Romero foi expulso. Gustavo Gómez bateu mal e Unsain pegou.

Cansados, os dois times fizeram dos 15 minutos finais mera formalidade para os pênaltis. Nas cobranças, os argentinos tiveram 100% de aproveitamento e contaram com uma defesa de Unsain na batida de Luiz Adriano. No chute final, Weverton bateu bisonhamente para fora e deu o título da Recopa ao Defensa y Justicia.

LIBERTADORES

Grêmio fora da fase de grupos

O Grêmio voltou a perder para o Independiente del Valle, novamente por 2 a 1, ontem, e foi eliminado na pré-Libertadores. Em um roteiro semelhante ao da partida no Paraguai, o time gaúcho começou bem, saiu na frente, mas abusou dos gols perdidos, levou a virada em casa e viu o rival equatoriano se garantir na fase de grupos da competição continental.

Tricampeão da Libertadores, o Grêmio amargou sua primeira eliminação na fase prévia da competição na história e disputará a Sul-Americana. O time do técnico Renato Gaúcho, que não pôde comandar a equipe novamente porque ainda se recupera da covid-19, abriu o placar com Jean

3

Técnicos portugueses eliminaram Renato Gaúcho nos últimos três anos: Jorge Jesus (Flamengo), Abel Ferreira (Palmeiras) e Renato Paiva (Del Valle)

Pyerre no primeiro tempo e construiu várias oportunidades para ampliar e sacramentar a classificação, mas cometeu desperdícios e foi castigado pelo Del Valle,

que balançou as redes em dois lindos gols de Christian Ortíz, o nome da partida. O time do Equador jogou como se estivesse em casa, com intensidade, troca de passes e agressividade desde o início. Também pesou contra o Grêmio a expulsão de Maicon, que levou o segundo amarelo na etapa final, quando o placar marcava 1 x 1.

Ferreira foi um dos melhores na etapa inicial. O jovem atacante chegou a balançar as redes aos 14 minutos, após passe de Matheus Henrique, mas a arbitragem anulou o lance por impedimento na jogada. Criticado e especulado fora do Grêmio, Jean Pyerre também estava disposto a mostrar

Liamara Polli/AFP



Depois da desolação tricolor, resta ao Grêmio partir em busca da Sul-Americana

pate marcado no fim da primeira etapa, os equatorianos adiantaram as suas linhas e se impuseram física e tecnicamente diante da equipe gaúcha

Aos 17, Maicon fez falta dura em Faravelli, levou o segundo amarelo do árbitro argentino Patricio Loustau e foi expulso. A equipe equatoriana rapidamente aproveitou a superioridade numérica e virou aos 22 minutos.

“Tivemos três ou quatro chances claras no primeiro tempo. Não conseguimos. Se tivéssemos feito, seria outra história”, lamentou o zagueiro Kannemann.

O Del Valle entra no Grupo A, com o atual campeão Palmeiras, Defensa y Justicia e Universitario.

serviço e deu a resposta que dele se esperava, marcando o gol que abriu o placar, aos 22.

Nos acréscimos, veio o castigo. Cortez cometeu falta perto da área. Ortíz foi para cobrança e colocou a bola no ângulo de Brenno para empatar o duelo aos 47 mi-

nutos. Banho de água fria nos anfiteões em Porto Alegre.

Na volta do intervalo, o Del Valle, que não mudou sua forma ofensiva de jogar depois da saída do técnico Miguel Angel Ramírez para o Internacional, aciou o Grêmio. Embalados pelo gol de em-

CANDANGÃO

Segunda fase larga com grupo embolado

A segunda fase do Campeonato Candango começou, literalmente, de forma igual no grupo C. Ontem, dois jogos abriram a disputa das duas vagas destinadas à chave no quadrangular semifinal do torneio local. No Serejão, Taguatinga e Unai não conseguiram sair do zero. No Abadião, Gama e Luziânia também somaram um ponto em cada. A igualdade, porém, foi em 1 x 1. Com isso, os concorrentes estão no mes-

mo patamar de pontuação. De tiro curto, a etapa será definida em apenas três rodadas.

TEC e Unai não apresentaram o futebol da primeira etapa. Com dificuldade, as equipes criaram poucas oportunidades de gol e praticamente não ameaçaram os goleiros rivais, protagonizando o segundo 0 x 0 do Candangão. Líderes pelos gols marcados, Gama e Luziânia tiveram postura diferente. Melhor no início, o alviver-

de marcou primeiro com Daniel Alagoano e perdeu boas chances na sequência. Com os erros, Titico empatou para o time goiano ainda no primeiro tempo. Na etapa final, o ritmo caiu dos dois lados.

Hoje, será a vez dos times do grupo D iniciarem a luta pela classificação no Candangão. Às 15h, Capital e Santa Maria medem forças e encerram a série de jogos em sequência no Mané Garrincha - o estádio recebeu quatro pelepas

Gabriel Teles/Ascom Gama



Atual bicampeão, o Gama deixou a vitória escapar, ontem, no Abadião

1ª RODADA

Ontem
Taguatinga 0 x 0 Unai
Gama 1 x 1 Luziânia

Hoje

15h Brasiliense x Ceilândia
15h30 Capital x Santa Maria

em cinco dias. Dono da melhor campanha da competição local com 100% de aproveitamento em seis jogos, o Brasiliense recebe o Ceilândia, no Serejão. Assim como na chave C, as quatro equipes buscam duas vagas no quadrangular semifinal do torneio. (DQ)

» MERCADO

O São Paulo acertou, ontem, a renovação do contrato de Reinaldo. O lateral-esquerdo tinha acordo até o fim deste ano, mas, agora, o vínculo foi ampliado para o período até dezembro de 2022.

» PANDEMIA

A Confederação Brasileira de Voleibol revelou, ontem, que o vice-presidente da entidade, Radamés Lattari, está entubado por ter contraído a covid-19. Lattari foi treinador da Seleção masculina na década de 1990.

» PAULISTÃO

O São Paulo recebeu o Guarani, ontem, no Morumbi, pela nona rodada. Com time reserva, mas contando com a experiência de Miranda, que reestreado pelo clube, o tricolor fechou o jogo com a vitória por 3 x 2.

» COPA DO BRASIL I

Não foi uma exibição impecável, mas o Cruzeiro alcançou o objetivo e avançou à terceira fase da Copa do Brasil. Para isso, o time celeste bateu o América-RN por 1 x 0, ontem, na Arena das Dunas, em Natal.

» COPA DO BRASIL II

O Botafogo desperdiçou a chance de ganhar R\$ 1,7 milhão. Ontem, em Natal, o alvinegro carioca buscou o empate por 1 x 1 e levou decisão para os pênaltis. No entanto, perdeu duas cobranças e viu o ABC triunfar.

» COPA AMÉRICA

Depois de comprar os direitos da Libertadores e da Liga dos Campeões, o SBT acerta os últimos detalhes para anunciar a transmissão da Copa América deste ano, com sede na Argentina e na Colômbia.